

OBJETIVO DO FUNDO

Fundo de Infraestrutura com baixo risco de crédito, indexado ao CDI e isento de IR, com pagamento mensal de dividendos

- Diversificação
- Gestão Profissional
- Alocações
- Dividendos Mensais

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 905 milhões

RENDIMENTO MENSAL¹

R\$ 1,10

COTA MERCADO

R\$ 93,37

COTA PATRIMONIAL

R\$ 100,52

NÚMERO DE COTISTAS³

6.145

VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE MERCADO

R\$ 1,2 milhões

O FUNDO

No mês, o Fundo rendeu 0,81%, enquanto o benchmark CDI rendeu 1,08%.



INVESTIMENTO EM DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA COM:



DESEMPENHO

Período	Cota Patrimonial	Cota de Mercado	CDI²
Desde o início	31,0%	21,9%	28,3%
12 meses	14,3%	9,3%	14,5%
No ano	10,1%	1,5%	10,5%
No mês	0,8%	-3,1%	1,1%

1. Os rendimentos são distribuídos no 8º dia útil. Cotistas que detêm cotas no último dia útil do mês imediatamente anterior estarão elegíveis para o recebimento dos rendimentos. 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR. 3. Número de cotistas referente ao mês anterior (M-1)

PAGAMENTO DE RENDIMENTOS E DESEMPENHO

No 8º dia útil do mês, 13 de outubro de 2026, os investidores do Kinea Estratégia Infra CDI (KNDIII) receberão R\$ 1,10/cota, acréscimo de 10% em relação ao mês anterior.

Este rendimento é equivalente a 101% do CDI no período (ou 119% do CDI com o *gross-up* do imposto de renda, dado que o fundo é isento). O retorno total (incluindo a variação da cota patrimonial do fundo) foi de 0,81% vs 1,08% do CDI (benchmark do Fundo) no mês, e de 31,0% vs 28,3% do CDI desde o início do fundo.

A cota do KNDIII encerrou o mês negociada com deságio de 6% na B3 (R\$ 93,37/cota a mercado, levando em consideração o rendimento de R\$ 1,10 por cota, vs R\$ 100,52/cota patrimonial). O desempenho da cota patrimonial do fundo nos últimos 12 meses foi de 14,3%, já líquido de despesas do fundo e de I.R. para Pessoas Físicas. O CDI no mesmo período foi de 14,5%.

O Fundo encerrou o mês com alocação de debêntures de 70% do patrimônio líquido e com uma taxa média da carteira de debêntures de CDI + 2,6% a.a.

Nosso planejamento continua sendo de elevar gradualmente a compra de ativos ao longo dos próximos meses e com isso elevar a alocação do Fundo. Desde maio optamos por fazer esse movimento de forma bastante gradual uma vez que tínhamos a expectativa de elevação de prêmios de crédito, que ocorreu de forma mais intensa nos meses de agosto e setembro.

O desempenho do fundo abaixo do benchmark (CDI) foi devido à elevação dos prêmios de crédito das debêntures em carteira por conta da marcação a mercado das emissões. O principal detrator de desempenho do Fundo tem sido a elevação dos prêmios por marcação a mercado. Esta perda contábil está muito intensa em 2026 e especialmente este mês.

CENÁRIO E MERCADO DE JUROS

Como um dos principais destaques no ambiente externo, houve uma evolução, ainda que pequena, na relação comercial entre China e EUA. Os dois países concordaram na extensão da trégua comercial por dois meses, até 10 de janeiro de 2027, o que indica predisposição a evitar o acirramento da guerra comercial. No âmbito econômico, o Federal Reserve (o banco central americano) subiu os juros em setembro em 0,25pp, de 3,50% a 3,75% ao ano para 3,75% a 4,00% ao ano, comunicando que há uma preocupação com as pressões inflacionárias e deixando em aberto a possibilidade de novas elevações. Mesmo com essa postura mais enfática com relação ao combate à inflação, setembro foi mais um mês de forte elevação nas taxas de juros de longo prazo. A Treasury de 30 anos subiu de 5,2% para 5,6% a.a., maior nível desde 2002. Este é o maior balizador das taxas de juros de longo prazo para outros países. Outro movimento pouco usual, mas na mesma direção, veio do Japão. O banco central do Japão elevou a taxa de juros de 1,00% para 1,25%, dando mais um passo no processo de normalização monetária, após décadas de taxas próximas de zero.

Outro destaque importante, pois é fonte de inflação para o mundo (e de transferência de renda, mas este não vem ao caso aqui), foi o preço do petróleo que se manteve próximo aos US\$ 100/barril. A volatilidade do preço do petróleo associada aos seus altos níveis de preço tem dificultado o trabalho dos bancos centrais e a estabilização das taxas longas de juros.

No Brasil, como amplamente esperado pelo mercado, o Banco Central reduziu a taxa Selic em 25 pontos-base, para 13,75% a.a. A comunicação permaneceu muito próxima à reunião anterior, reforçando a mensagem de que a política monetária será restritiva para assegurar a convergência da inflação à meta.

Por fim, em setembro, os títulos públicos indexados à inflação (NTN-Bs) tiveram desempenho positivo por conta da queda nas taxas de juros. A queda foi impulsionada pela combinação de sinais mais comedidos de inflação, perda de fôlego da atividade econômica e um cenário de maior equilíbrio nas eleições, o qual aumenta a probabilidade de uma política fiscal mais preocupada com o endividamento público, em caso de alternância de poder. As taxas de juros longas no Brasil cederam mesmo com o mercado externo pressionando as taxas longas e o governo federal anunciando aumento de 15% no benefício do Bolsa Família, com custo fiscal de aproximadamente R\$ 22 bilhões em 2027.

PRÊMIO DE CRÉDITO

O forte movimento de queda nos spreads de crédito ocorrido nos últimos 2 anos, decorrente da busca por debêntures incentivadas, deu lugar a um movimento de correção em 2026, que se intensificou nos últimos 2 meses. A mudança na intensidade do movimento dos spreads de crédito em agosto e setembro foi relevante e com uma grande quantidade de emissores tendo seus prêmios elevados. O índice que mede o desempenho das debêntures incentivadas (IDA-IPCA Infraestrutura) registrou elevação de 0,34 p.p. (+34 bps) para NTN-B + 0,62% em setembro e 0,68 p.p. (+68 bps) em 2026.

Esse efeito prejudica o desempenho dos fundos de investimento focados nesses ativos, levando a retornos abaixo do benchmark tanto nos fundos indexados ao IPCA quanto, sobretudo, nos indexados ao CDI. Esse desempenho pode, por sua vez, estimular resgates nos fundos abertos. Até o momento, porém, nossa amostra de fundos de crédito de infraestrutura disponíveis no mercado, que reúne um patrimônio de R\$ 314 bilhões, não registra resgates relevantes.

Já no mercado de debêntures indexadas ao CDI não houve este efeito tão pronunciado. O índice IDA-DI, que mede o desempenho do mercado de debêntures indexadas ao CDI, fechou o mês em CDI + 1,42% a.a., patamar próximo do vigente no fechamento de agosto e início do ano (CDI+ 1,35%).

GRÁFICO: PRÊMIO (SPREAD DE CRÉDITO) DAS DEBÊNTURES EM CDI NO IDA (IDA-DI, ÍNDICE DE DEBÊNTURES DA ANBIMA).

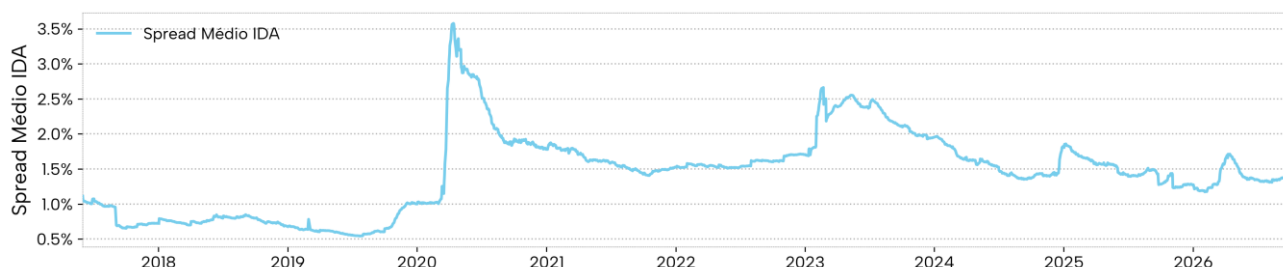
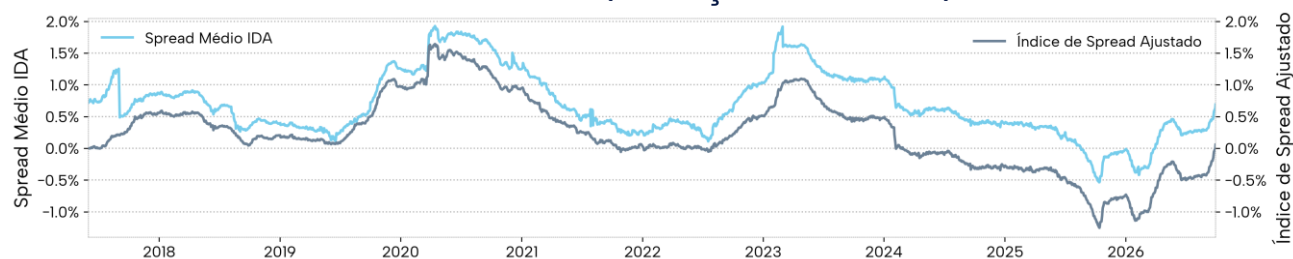


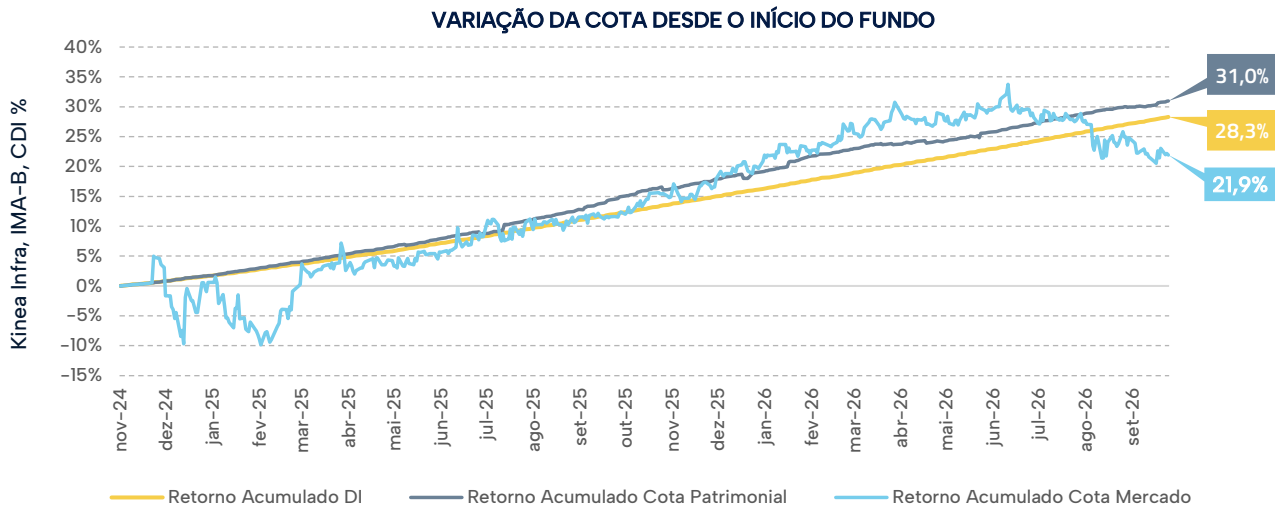
GRÁFICO: PRÊMIO E ÍNDICE DE PRÊMIO (SPREAD DE CRÉDITO) DAS DEBÊNTURES INCENTIVADAS DE INFRAESTRUTURA NO IDA-IPCA INFRAESTRUTURA (VARIAÇÃO DO SPREAD).



NOVOS INVESTIMENTOS

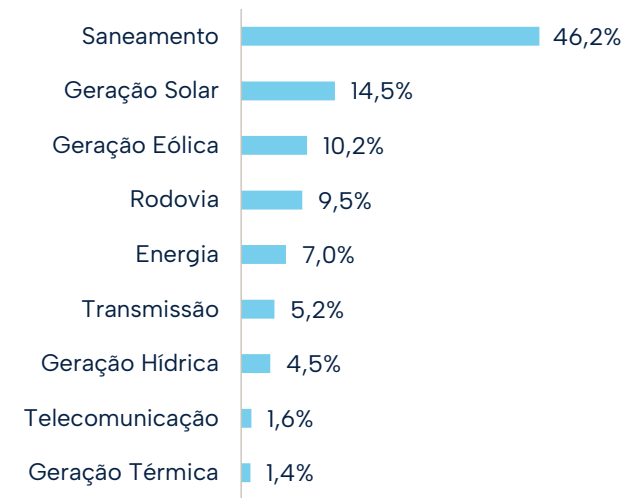
Não tivemos investimentos em novos emissores em setembro, mas temos uma nova operação exclusiva para os fundos de infra da Kinea, com liquidação confirmada para final de outubro.

DESEMPENHO

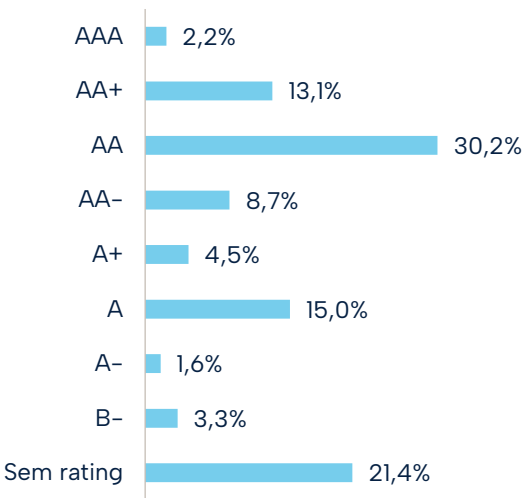


Ano	Série	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
2026	Cota patrimonial	1,85%	1,22%	0,98%	0,31%	1,05%	1,13%	1,28%	1,01%	0,81%				10,06%
	Cota mercado ¹	2,83%	2,97%	1,50%	-0,01%	0,58%	-0,19%	-1,40%	-1,47%	-3,10%				1,55%
	CDI ²	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	1,22%	1,09%	1,08%				10,51%
2025	Cota patrimonial	1,12%	1,12%	1,14%	1,20%	1,13%	1,34%	1,69%	1,36%	1,96%	1,32%	1,20%	1,29%	17,07%
	Cota mercado ¹	-6,57%	5,47%	4,84%	-0,35%	1,82%	2,79%	1,26%	0,50%	1,23%	3,50%	1,61%	2,30%	19,40%
	CDI ²	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%
2024	Cota patrimonial											0,61%	1,03%	1,65%
	Cota mercado ¹											4,80%	-4,05%	0,56%
	CDI ²											0,63%	0,93%	1,56%

ALOCÇÃO POR SETOR



ALOCÇÃO POR RATING



1. O retorno foi calculado levando em consideração que as cotas de mercado e patrimoniais foram iguais até o dia 27/11. Somente a partir de 28/11 a cota passou a ser negociada no mercado 2. Rentabilidade bruta sem desconto de IR.

CARTEIRA

Montante (R\$ Milhões)	%	Ativos	Duration ¹	Spread de Crédito ² (mês anterior)	Spread de Crédito ² (mês atual)
637,8	70%	Debêntures	4,0	2,55%	2,56%
266,9	30%	Títulos Públicos			
904,7	100%	Total	2,8	1,67%	1,81%

TAXA MÉDIA PONDERADA DE EMISSÃO DA CARTEIRA DE DEBÊNTURES CDI
CDI + 2,46%

Montante (Milhões)	%	Ticker	Emissor/Devedor	Grupo Controlador	Taxa de Emissão ^{3,4}	Duration ¹	Rating ⁵	% Kinea ⁶
63,0	7,0%	ABRK11	BRK Ambiental – Maua S.A.	BRK Ambiental	CDI + 2,40%	3,99	Moody's: AA+	100%
60,4	6,7%	CTOL28	Concessionária Via Rio S.A.	Motiva	CDI + 3,75%	3,79	Sem rating	100%
52,7	5,8%	OUSAI2	Ourinhos Saneamento S.A.	GS Inima	IPCA + 9,95%	6,20	Moody's: AA	100%
51,0	5,6%	REUS11	Reuso Itaboraí S.A.	Aegea	CDI + 1,40%	6,56	S&P: A	25%
50,9	5,6%	CLGE11	Caldeirão Grande Energias Renováveis S.A.	Ibitu Energia	IPCA + 6,79%	2,04	S&P: AA	100%
46,4	5,1%	VITS11	Vita Sertão Concessionária de Saneamento S.A.	Patria	CDI + 2,45%	2,30	Moody's: AA-	100%
43,1	4,8%	AXSD11	AXS Energia Unidade 02 S.A.	Roca	IPCA + 11,00%	3,57	Sem rating	100%
34,3	3,8%	VDIE22	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,14	Fitch: A	100%
33,0	3,6%	EDEP11	Éden Empreendimentos e Participações S.A.	Actis	CDI + 1,20%	2,11	Sem rating	100%
31,9	3,5%	IRJS15	Iguá Rio de Janeiro S.A.	Iguá	IPCA + 7,13%	5,89	S&P: AA	16%
28,8	3,2%	GDSN22	GDPAR SN Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,11%	4,34	Fitch: AA	100%
28,6	3,2%	JANU11	Januário de Napoli Geração de Energia S.A.	Ibemapar	IPCA + 8,03%	5,79	Moody's: A+	100%
28,2	3,1%	BRKU11	BRK Ambiental – Uruguaiana S.A.	BRK Ambiental	IPCA + 7,50%	4,89	Moody's: AA	56%
21,3	2,4%	ASER12	Águas do Sertão S.A.	Conasa	IPCA + 8,41%	6,03	Moody's: B-	60%
20,7	2,3%	GDSL12	GDPAR SR Participações em Projetos Solares S.A.	GDSun	IPCA + 9,33%	4,12	Fitch: AA+	100%
14,1	1,6%	VSCL12	Ventos de São Clemente Holding S.A.	Equatorial	IPCA + 7,06%	1,54	Fitch: AAA	100%
10,1	1,1%	HGLB13	Highline do Brasil II	Digital Bridge	CDI + 3,00%	3,36	Fitch: A-	10%
10,1	1,1%	VDIE12	V2i Energia S.A.	Vinci Partners	CDI + 2,85%	1,14	Fitch: A	100%
9,1	1,0%	UTEG22	UTE GNA II Geração de Energia S.A.	GNA	IPCA + 9,58%	4,84	Fitch: AA-	100%

1. Os valores de *duration* apresentados indicam a sensibilidade dos preços dos ativos à variação do spread 2. Spread de crédito em relação ao CDI 3. Taxa da debênture na emissão 4. Para as debêntures com taxa em IPCA+ são feitos o swap para CDI+ 5. Rating na escala local (Brasil) 6. Percentual detido pela Kinea em todos os seus fundos.

RENDIMENTOS MENSAIS

Período	Valor de referência	Dvd. (R\$/cota)	Rentabilidade Período	Rentabilidade	% CDI
	Cota Referência¹			Rent. Gross-up²	
Nov/24	100,01	0,60	0,60%	0,71%	105%³
Dez/24	100,01	1,00	1,00%	1,18%	126%
Jan/25	100,01	1,00	1,00%	1,18%	110%
Fev/25	100,01	1,10	1,10%	1,29%	131%
Mar/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	141%
Abr/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	128%
Mai/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	119%
Jun/25	100,01	1,15	1,15%	1,35%	123%
Jul/25	100,01	1,28	1,28%	1,51%	118%
Ago/25	100,01	1,25	1,25%	1,47%	126%
Set/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	140%
Out/25	100,01	1,45	1,45%	1,71%	134%
Nov/25	100,01	1,20	1,20%	1,41%	134%
Dez/25	100,01	1,35	1,35%	1,59%	130%
Jan/26	100,01	1,30	1,30%	1,53%	131%
Fev/26	100,01	1,30	1,30%	1,53%	128%
Mar/26	100,01	1,35	1,35%	1,59%	131%
Abr/26	100,01	1,20	1,20%	1,41%	109%
Mai/26	100,01	1,10	1,10%	1,29%	121%
Jun/26	100,37	1,10	1,10%	1,29%	115%
Jul/26	100,37	1,10	1,10%	1,29%	106%
Ago/26	100,37	1,00	1,00%	1,17%	107%
Set/26	100,37	1,10	1,10%	1,29%	119%

NEGOCIAÇÃO – VOLUME MÉDIO DIÁRIO DE NEGOCIAÇÃO DA COTA (R\$ MILHÕES)

Período	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2024											0,01	0,27
2025	0,32	0,65	0,62	0,27	0,26	0,28	0,21	0,40	0,38	0,43	0,64	0,47
2026	0,51	1,31	1,14	1,08	1,17	1,52	1,03	1,36	1,16			

1. Média ponderada das cotas medianas nas ofertas de emissão 2. Considerando uma alíquota de imposto de renda de 15% 3. Foi considerada a variação do CDI apenas a partir da data de início do fundo (06/11/2024).

KINEA ESTRATÉGIA INFRA CDI FIP-IE RESPONSABILIDADE LIMITADA

INÍCIO DO FUNDO
06/11/2024

TAXA DE ADM. E CUSTÓDIA
1,10% a.a.

CLASSIFICAÇÃO ANBIMA
FIP-IE

CNPJ
57.473.619/0001-30

VALOR DA PRIMEIRA COTA
R\$ 100,00

PÚBLICO ALVO
Investidor Qualificado

ADMINISTRADOR
Intrag DTVM Ltda.

ISIN
BRKNDICTF015

Este material foi elaborado pela Kinea (Kinea Investimentos Ltda e Kinea Private Equity Investimentos S.A.), empresa do Grupo Itaú Unibanco. A Kinea não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimentos. Leia o regulamento e demais documentos legais do fundo antes de investir. Os fundos são supervisionados e fiscalizados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Os fundos de condomínio aberto e não destinados a investidores qualificados possuem lâminas de informações essenciais. A descrição do tipo ANBIMA consta no formulário de informações complementares. Estes documentos podem ser consultados no site da CVM <http://www.cvm.gov.br/> ou no site dos respectivos Administradores dos fundos. Não há garantia de tratamento tributário de longo prazo para os fundos que informam buscar este tratamento no regulamento. Os fundos da Kinea não são registrados nos Estados Unidos da América sob o Investment Company Act de 1940 ou sob o Securities Act de 1933. Não podem ser oferecidos ou vendidos nos Estados Unidos da América ou em qualquer um de seus territórios, possessões ou áreas sujeitas a sua jurisdição, ou a pessoas que sejam consideradas como U.S. Persons para fins da regulamentação de mercado de capitais norte-americana. Os Fundos de Investimento da Kinea podem apresentar um alto grau de volatilidade e risco. Alguns fundos informam no regulamento que utilizam estratégias com derivativos como parte de sua política de investimento, que da forma que são adotadas, podem resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas superiores ao capital aplicado, obrigando o cotista a aportar recursos adicionais para cobertura do fundo. É recomendada uma avaliação de performance de fundos de investimento em análise de no mínimo 12 meses. A rentabilidade passada não garante a rentabilidade futura e fundos de investimento não são garantidos pela Instituição Administradora, ou por qualquer mecanismo de seguro, ou ainda pelo Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Os Fundos de Investimento em Participações seguem a ICVM 578, portanto são condomínios fechados em que as cotas somente são resgatadas ao término do prazo de duração do fundo. Esta modalidade concentra a carteira em poucos ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado, acarretando na obrigatoriedade do cotista aportar recursos adicionais para cobertura do fundo no caso de resultado negativo. Os Fundos de Investimento Imobiliário seguem a ICVM571, portanto são condomínios fechados em que as cotas não são resgatáveis onde os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. As opiniões, estimativas e projeções refletem o atual julgamento do responsável pelo seu conteúdo na data de sua divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (1) Não estão livres de erros; (2) Não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (3) Não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado nem de exposição máxima de perda; e (4) Não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadores ou reguladores. Este conteúdo é informativo e não constitui nem deve ser interpretado como oferta ou solicitação de compra ou venda de valores mobiliários, instrumento financeiro ou de participação em qualquer estratégia de negócios específica, qualquer que seja a jurisdição. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas consideradas confiáveis. O Grupo Itaú Unibanco e a Kinea não declaram ou garantem, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se eximem de qualquer responsabilidade por quaisquer prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Kinea. Quaisquer outras informações ou esclarecimentos sobre o Fundo poderão ser obtidos com o Administrador e o Gestor, através do e-mail: relacionamento@kinea.com.br.

